ESTADÃO DE HOJE | INTERNACIONAL

Sábado, 19 de Dezembro de 2009 | Versão Impressa

Avalie esta Notícia ★★★★★ 1 votos

Brasil se abstém de votar contra Irã e Coreia

Adriana Carranca

Tamanho do texto? A A A

A Assembleia-Geral das Nações Unidas aprovou ontem duas resoluções contra a violação de direitos humanos no Irã e na Coreia do Norte. Em ambas, o Brasil se absteve, sob o argumento de dar prioridade ao diálogo e cooperação à pressão sobre os países. Com projeção cada vez maior no exterior e prestes a assumir, em 2010, uma vaga rotativa no Conselho de Segurança da ONU, o Brasil está na mira dos países democráticos e entidades internacionais.

Eles exigem uma posição mais firme do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a tortura, prisões arbitrárias, execuções extrajudiciais e a falta de liberdade e Justiça da qual Irã e Coreia do Norte são acusados. "As abstenções são inaceitáveis. Mostram a tendência cada vez mais clara de que o Brasil não quer se posicionar sobre a violação dos direitos humanos em países específicos", diz a coordenadora de relações internacionais da organização Conectas Direitos Humanos, Lucia Nader.

No discurso, o Brasil reconhece as violações, mas prefere levar o debate para o Conselho de Direitos Humanos (CDH). "Temos privilegiado a revisão periódica dos países no CDH", disse ao Estado um a fonte do Itamaraty em Brasília. Esse ano, porém, o Brasil também se absteve de votar em uma resolução do CDH sobre violações na Coreia do Norte.

As acusações contra o Irã referem-se, principalmente, ao período após as eleições presidenciais, em junho, em que o presidente Mahmoud Ahmadinejad conseguiu um segundo mandato. Partidários do reformista Mir-Hossein Mousavi foram às ruas protestar contra possíveis fraudes. O governo respondeu com prisões sem julgamento, perseguição aos meios de comunicação e detenção de funcionários de embaixadas, segundo o texto da resolução a ONU.

O documento cita a condenação de menores de 18 anos à pena de morte e a perseguição de ativistas, jornalistas e advogados como violações permanentes no Irã e refere-se à minoria Baha"i, que teve sete líderes presos entre março e maio de 2008. "Aceitamos a soberania dos países, mas os direitos humanos não podem ser relativizados", diz Flávio Rassekh, representante da fé Baha"i em São Paulo.

A votação de uma terceira resolução, contra Mianmar (ex-Birmânia), prevista para ontem foi adiada. A tendência é a de que o Brasil se abstenha de novo, mantendo seu voto na comissão da ONU onde as resoluções foram aprovadas antes de levadas à Assembleia-Geral. A polêmica política de abstenção do Brasil deu-se em votações anteriores sobre violações de direitos humanos na Bielo-Rússia, Chechênia, China, Congo, Sri Lanka e Sudão.

COMENTÁRIOS

22/12/2009, Antonio Silva

por que esse pessoal não defende uma resolução contra os Estados Unidos pela detenção de mexicanos e brasileiros na fronteira? ou uma sobre Guantánamo ou abrugraib? O irã tá mais é certo de desenvolver bomba atômica. Se os Estados Unidos, a Rússia e a

Comente também »

Todos os comentários »

BUSCA »

ok

Patrocinado por: imóveis?

Marcela adicionou notícias do Brasil e do mundo, fotos e muito mais à sua home page doYahoo!

PUBLICIDADE

VOCÊ PODE »

- Enviar por e-mail
- Comentar
- Imprimir
- Fale com a Redação

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | TAGS

15:07 Pequeno avião colide contra prédio comercial no Texas

15:06 Soldados invadem palácio e levam presidente do Níger

14:51 Dubai suspeita do Mossad na morte de líder do Hamas

14:37 Dalai-lama chega a Casa Branca para encontro com Obama

14:12 Soldados invadem palácio e prendem presidente do Níger

Veja a lista completa »

Anúncios Google

Way Back Cobranças
18 anos no mercado de cobrança
9 escritórios próprios no Brasil
www.wayback.com.br

Namoro pela Internet
Crie seu perfil grátis e descubra a pessoa certa para você!
www.br.match.com

Tratamento do Câncer
Conheça os Direitos do Paciente com Câncer e acesso a tratamentos.
www.vilhenasilva.com.br

Implantação Res 3721
Treinamento Implantação Risco de crédito Resolução 3721
www.integraltrust.com